

O Renascer só por te Ver

O que estava adormecido,
Renasceu, lentamente está a acordar,
Este sonho, este ser, este amigo,
Não te esqueceu e continua a amar,
Aqui estou e assim continuarei,
Sempre com a mesma energia,
Cá dentro tenho o amor, que um dia guardei,
Estes sintomas de febre e alegria,
Resultam neste imenso calor e magia,

Sempre sonhei, sempre acreditei, nesta fantasia,
Onde os meus olhos, cruzaram os teus
Pesados e tristes, viram uma menina, que quase não sentia,
Olho para trás e choro pelos erros meus,
Recordo a nossa juventude e uma imagem,
Tu perfeita, pura, selvagem e poderosa,
Estás igual, apenas carregas a dor da viagem,
Verdade, quando te digo tudo em prosa,
Este mortal, se apaixonou pelo que viu,
Resolvido, espera o teu reflexo, que um dia me fugiu.

Manuel Cordóvil

2016-03-25